

# EXERCÍCIOS EM CADEIA CINÉTICA FECHADA EM SOLO E EM PISCINA PARA MULHERES COM OSTEOARTRITE DE JOELHO



## Análise da Relação entre IMC e os Escores Funcionais dos Pacientes com Osteoartrite de Joelho

Pedro Gross<sup>1</sup>, Clarissa Duarte<sup>1</sup>, Tiane Cardoso<sup>1</sup>, Tainá Barela<sup>1</sup>, Marcelo Dohnert<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de fisioterapia Ulbra Torres.

<sup>2</sup> Prof Adjunto do curso de fisioterapia Ulbra Torres

### INTRODUÇÃO

- A osteoartrite (OA) é uma das causas mais freqüentes de dor, incapacidade e redução de qualidade de vida.
- A incidência e prevalência aumentam com a idade, sendo a doença degenerativa mais incapacitante em indivíduos idosos.
- O aumento da expectativa de vida levará ao aumento da OA no futuro.
- A prevalência da OA de joelho é de aproximadamente 3% em indivíduos entre 45 e 54 anos, aumentando para 27% em indivíduos entre 63 e 69 anos, podendo chegar a 44% indivíduos acima de 80 anos.
- A OA também afeta força muscular, velocidade da marcha, propriocepção e aumenta o risco de quedas.

### OBJETIVO

Avaliar a correlação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e os escores iniciais das escalas de funcionalidade Lequesne e WOMAC.

### MATERIAIS E MÉTODOS

- Estudo transversal com 10 pacientes do sexo feminino com osteoartrite de joelho graus I e II na classificação radiológica de Kelgren Lawrence avaliados na clínica escola de fisioterapia da ULBRA Torres no período de março a julho de 2014.
- O projeto foi aprovado no CEP sob parecer 473.141.
- Escala Visual Analógica de dor (EVA), Mobilidade articular através da goniometria,
- Flexibilidade muscular de isquiotibiais através do banco de Wells,
- Força muscular de quadríceps e isquiotibiais através da dinamometria manual e;
- Qualidade de vida e o nível de funcionalidade através da Escala de Lequesne e do Questionário Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis Index (WOMAC).

### RESULTADOS

Tabela 1. Variáveis antropométricas e valores dos escores de dor e de funcionalidade dos sujeitos do estudo (n=10).

	n ± dp	n (%)
Idade, anos	59,1 ± 13,49	
Peso, kg	75,98 ± 12,49	
Estatura, cm	1,55 ± 6,39	
IMC	31,29 ± 3,82	
EVA	6,55 ± 2,33	
Lequesne		
Pontuação total	13,15 ± 3,11	
Classificação de Lequesne		
Extremamente Grave		5 (50)
Muito Grave		2 (20)
Grave		3 (30)
WOMAC		
Pontuação total	56,6 ± 21,69	
WOMAC dor	11,6 ± 5,25	
WOMAC rigidez	3,7 ± 2,40	
WOMAC atividade física	41,3 ± 15,19	

### CONCLUSÃO

Não se verificou, na amostra estudada, uma correlação significativa do IMC com os escores funcionais utilizados (Lequesne e WOMAC).

### REFERÊNCIAS

- Pereira D, Severo M, Barros H, *et al.* The effect of a depressive symptoms on the association between radiographic osteoarthritis and knee pain: a cross-sectional study. *Musculoskeletal Disorders*. 2013; 14:214-223
- Waller B, Munukka M, Multanen J *et al.* Effects of a progressive aquatic resistance exercise program on the biochemical composition and morphology of cartilage in woman with mild knee osteoarthritis – protocol for a randomized controlled trial. *Musculoskeletal Disorders*. 2013; 14:82-96
- Jam MH, Lin CH, Lin YF, *et al.* Effects of weight-bearing versus noweight-bearing exercise on function, walking speed, and position sense in participants with knee osteoarthritis: a randomized controlled trial. *Arch Phys Med Rehabil*. 2009; 90; 897-904.
- Brosseau L, Wells GA, Kenny GP, *et al.* The implementation of community-based aerobic walking program for mild to moderate knee osteoarthritis: A knowledge translation randomized controlled trial: Part II: Clinical Outcomes. *BMC Public Health*. 2012; 12:1073.